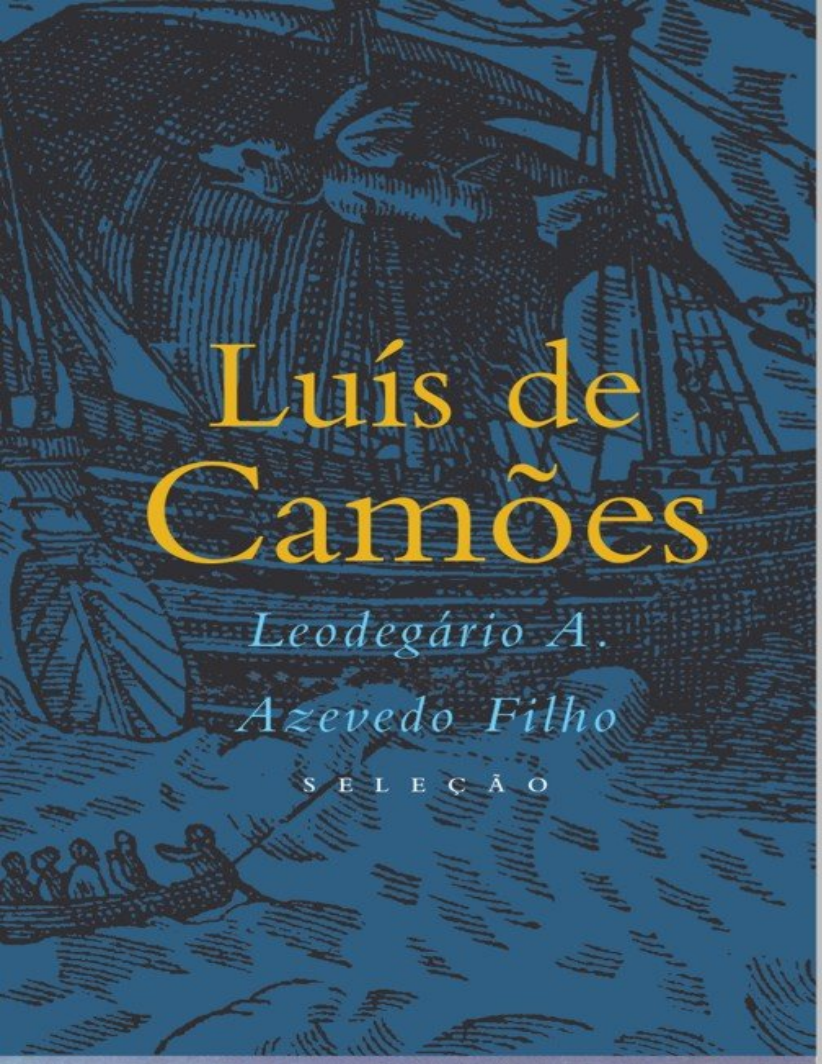
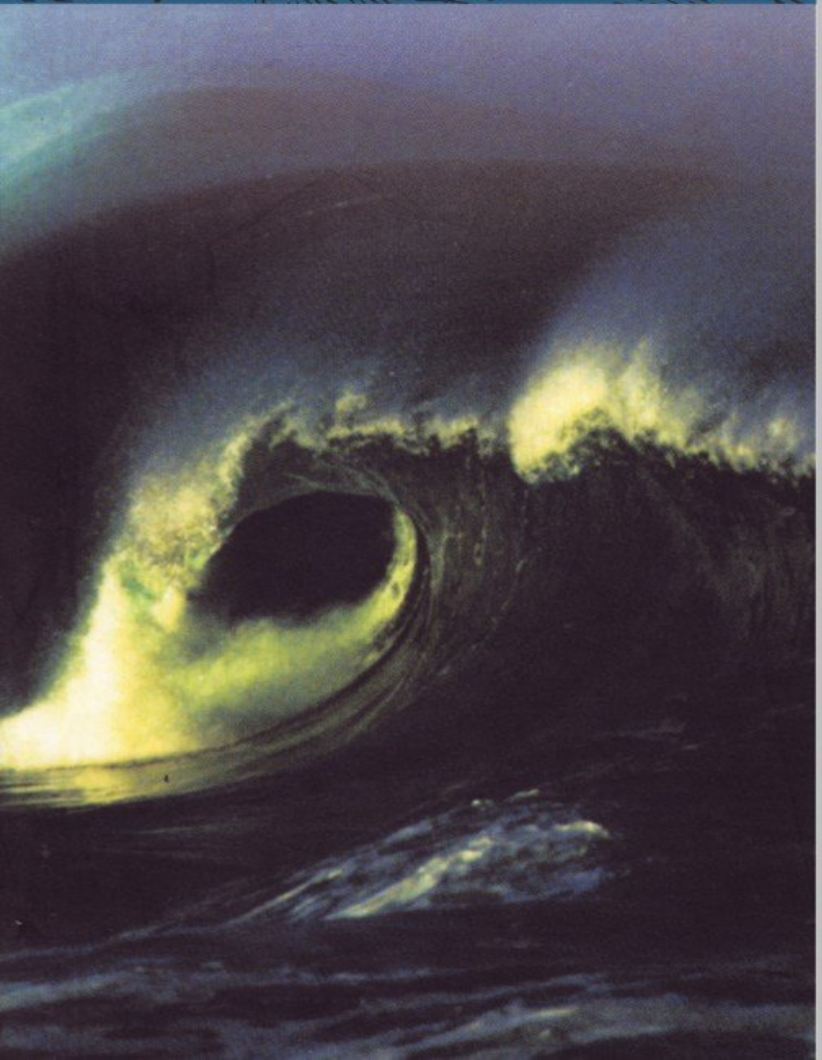


Luís de Camões

Leodegário A. Azevedo Filho

SELEÇÃO



Almeno e Agrários, pastores ~ Ao longo do sereno ~ Tejo, suave e
borando ~ num vale de altas árvores sombrio, ~ estava o triste
Almeno ~ sospiros espalhando ~ ao vento e doces lágrimas ao rio.
~ No derradeiro fio ~ o tinha a esperança ~ que, com doces
enganos, ~ lhe sustentara a vida tantos anos ~ núa amorosa e branda

COLEÇÃO
MELHORES
POEMAS

Resumo de Luís de Camões - Coleção Melhores Poemas

Quando se fala em Luís de Camões as pessoas pensam logo em Os Lusíadas. É natural. A epopéia camoniana é como uma imensa montanha, lançando sombra sobre tudo que lhe fica próximo.

Resume o povo português e suas aspirações, sendo, como observou Gilberto Freyre "a mais completa das autobiografias coletivas que um homem de gênio já deixou de sua própria gente". Mas ao lado do épico, há um poeta da mesma altitude, mais próximo às pessoas comuns, cantando como nunca se cantou em língua portuguesa sentimentos como o amor, a amizade, a gratidão, em versos tão fortes e pungentes e com palavras tão lindamente ditas que até parecem escritas diretamente para cada leitor.

Esse milagre de gênio se explica pelo fato de cada poema lírico de Camões ser fruto de uma situação vivida com intensidade, em uma vida de muitos amores, aventuras e desilusões.

Luís de Camões (1525?-1580) nasceu em uma família da pequena nobreza lusitana, decaída e empobrecida, em local ignorado, talvez Lisboa. A formação cultural se deu em Coimbra, onde adquiriu a imensa cultura expressa em sua epopéia.

Na mocidade, freqüentou os meios aristocráticos e a boêmia, pelas ruelas noturnas de Lisboa. Envolveu-se em brigas, relacionou-se com meretrizes do Bairro Alto. Por razões misteriosas, nunca freqüentou os meios literários.

Como soldado, combateu contra os mouros em Ceuta (Marrocos), perdendo um dos olhos em combate. Em 1552, após ferir um funcionário do Paço, é preso e enviado a Goa. Viveu dias difíceis no Oriente.

Acesse aqui a versão completa deste livro